



PREFEITURA MUNICIPAL DE REMÍGIO - PB

NÍVEL SUPERIOR

CARGO:

PROFESSOR DE MUSICA T- 40

EXAME GRAFOTÉCNICO:

(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

«Não basta conquistar a sabedoria, é preciso usá-la.»

INSTRUÇÕES:

- 01** Verifique se este caderno de provas contém **40 (quarenta)** questões de múltipla escolha, sendo Português de **01 a 15**, Raciocínio lógico de **16 a 25** e Conhecimentos Específicos de **26 a 40**.
- 02** Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.
- 03** Verifique se os dados existentes na Folha de Respostas conferem com os dados do Cartão de Inscrição e da etiqueta afixada na sua carteira.
- 04** Esta Prova tem duração de **4 (quatro)** horas. Não é permitida a saída do candidato antes de esgotado o tempo mínimo de **2 (duas)** horas.
- 05** É vetado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.
- 06** **Assine**, ao sair da sala, a **Lista de Presença** e entregue o seu Caderno de Prova e a Folha de Respostas, devidamente assinados, ao Fiscal de Sala. O Candidato poderá destacar o gabarito rascunho da última folha da prova, e levá-lo para sua conferência.



PORTUGUÊS

Como se sabe, a construção de uma charge envolve a habilidade de combinar recursos visuais (imagens) e linguísticos; logo, a interpretação do texto implica a percepção da ligação entre as duas linguagens. Observe a frase do outdoor e a reação do personagem para responder às questões (1) e (2)



Julho/17 - https://1.bp.blogspot.com/-2WJ7XKT33vg/WWUIqwh--PI/AAAAAAAAAC6E/j86252Axm14-3MajzMUL4F6ZhrGDVDYegCLcBGAs/s400/charge_moradia_cidade.jpg

01ª QUESTÃO

Diante da afirmação de que todo brasileiro tem direito à moradia e a uma vida feliz, fato refletido na imagem de uma família exibindo sorrisos, alegria, o personagem tem uma reação de espanto e reproduz isso na frase “Eu também sou brasileiro e não sei o que é ser feliz!”. Logo, da relação entre a ilustração e esse enunciado, é possível inferir que

- a) brasileiro que não tem moradia não vive feliz.
- b) nem todo brasileiro é feliz, mesmo os que têm moradia.
- c) o brasileiro, mesmo que não tenha moradia, vive feliz.
- d) brasileiros sem moradia vivem felizes.
- e) todo brasileiro tem moradia e vive feliz.

02ª QUESTÃO

Do ponto de vista da gramática normativa, existe uma falha de regência na sentença “Todo brasileiro tem direito à moradia e viver feliz”, considerando o substantivo regente “direito” e o complemento regido. Abaixo se apresentam algumas alternativas de reescrita dessa construção. Assinale a CORRETA:

- a) “Todo brasileiro tem direito a moradia e à viver feliz.”
- b) “Todo brasileiro tem direito à moradia e de viver feliz.”
- c) “Todo brasileiro tem direito a moradia e de viver feliz.”
- d) “Todo brasileiro tem direito à moradia e à viver feliz.”
- e) “Todo brasileiro tem direito à moradia e a viver feliz.”

03ª QUESTÃO

Diz a norma gramatical, em relação à concordância entre verbo e sujeito, que o verbo concorda em número e pessoa com o núcleo do sujeito da oração. Por outro lado, há usos variáveis da concordância, dentre os quais o do *sujeito composto* e o de *expressões partitivas*. Observe as regras abaixo e responda ao que se pede com relação aos exemplos que seguem:

- O sujeito composto leva o verbo para o plural, independentemente da posição em que apareça o sujeito; mas é possível a concordância com o núcleo mais próximo, se o sujeito vem após o verbo.
 - Se o sujeito é representado por expressões partitivas, a concordância se dá com o núcleo, podendo também ser estabelecida com o substantivo que denota o conjunto.
- I- A sustentação dos partidos, a exposição de suas ideias no rádio e na televisão e a atuação de seus parlamentares no Congresso vai/vão custar neste ano aos cofres públicos mais de 11 bilhões de reais. (Quanto custa a democracia -Veja, 04/10/17).
- II- Na conta está / estão o fundo partidário, a renúncia de impostos para as emissoras que exibem as propagandas obrigatórias e os orçamentos da Câmara e do Senado. (Idem)
- III- [...] Até os 5, 6 anos, a criança aprende em ritmo espantoso, e isso será valioso para toda a vida. Infelizmente, é uma fase que costuma ser negligenciada – famílias pobres não recebem orientação básica sobre como enfrentar o desafio de criar um bebê, falta/ faltam boas creches e pré-escolas e, sobretudo, o empurrão certo na hora certa. (Entrevista “Primeiro empurrão”, Veja, 27/09/17).
- IV- Cerca de 50% dos produtos oncológicos do mundo atualmente são consumidos pelos Estados Unidos. E metade deles especificamente pelo Medicare, o seguro de saúde gerido pelo governo para pessoas idosas. Quando há um novo produto para câncer no mundo, portanto, sabe-se de antemão que boa parte das vendas será / serão feita(s) para o governo dos Estados Unidos. (Entrev. “O médico que vale ouro”, Veja, 04/10/17).

Após analisar como se concretizam as regras de concordância nos exemplos acima, NÃO admite (m) a variação da forma verbal apenas

- a) IV
- b) I
- c) I e III
- d) III e IV
- e) II e III

04ª QUESTÃO

Um dos recursos de coesão textual responsáveis por retomar termos ou expressões precedentes é o emprego de pronomes relativos, alguns deles vindo antecidos de preposição necessária. Tendo isso em vista, estabeleça a conexão entre as informações no texto a seguir, utilizando esse recurso.

! v ÜLÜa ! t wh t h {Ç!

Como a roubalheira _____ assistimos não é uma questão cultural, chegou a hora, no Brasil, de discutir um plano organizado e amplo para enfrentar a corrupção **CAIO MAGRE E JORGE HAGE**

Como o Brasil deve enfrentar a corrupção? Essa é a pergunta que todo cidadão faz ao abrir um jornal ou ligar a TV. A resposta simplista é que se trata de uma questão cultural, diante _____ nada pode ser feito, pois nós, brasileiros, estamos fadados a essa condição. Isso não é verdade. A corrupção acompanha a humanidade desde seus primórdios. [...]

Entre nós, esse enfrentamento é recente. [...] No campo da prevenção, só na virada do século vieram as primeiras medidas de relevo, como a Lei de Responsabilidade Fiscal, a Lei de Lavagem de Dinheiro e a instituição do Coaf, órgão encarregado de fiscalizar movimentações financeiras. Seguindo-se a criação da Controladoria-Geral da União (CGU), com seus sistemas de fiscalização [...] O momento pode ser desalentador, mas constitui etapa _____ o país teria de passar, até para generalizar-se a consciência da gravidade do problema, que agora sobe ao topo das preocupações nacionais.

Merece destaque, ainda, a ênfase na implementação da Lei das Estatais, que regula área até então não alcançada pelas medidas já em uso nos demais setores da administração e _____ se verificaram os principais problemas de corrupção.

[...] Parece certo que a luta contra a corrupção haverá de ser um dos principais temas nas eleições de 2018. E esta é a hora de preparar-se a sociedade para esse embate. O desafio é construir uma iniciativa única, abrangente, _____ mobilize a todos na luta pela integridade e contra a corrupção. (Seção Página Aberta, Veja, 04/10/17).

A sequência CORRETA de preenchimento das lacunas com os pronomes relativos é:

- a) que, de que, pela qual, no qual, que
- b) que, do qual, pelo qual, em que, onde
- c) de que, da qual, por que, onde, em que
- d) a que, da qual, pela qual, na qual, que
- e) a que, do qual, por que, do qual, a que

Algumas estruturas e expressões presentes no texto que segue são objeto de análise das questões (5), (6) e (7). Assim, feita a leitura do texto, atente para o que se pede.

Os efeitos da ira contra os políticos em 2018

Com estilos diferentes, Donald Trump e Emmanuel Macron foram eleitos após capitalizarem a raiva contra o sistema político. Quem conseguirá essa bandeira no Brasil? **Christopher Garman e Cliff Young**

Se há uma coisa sobre a qual analistas políticos concordam no Brasil é que os eleitores estão com raiva. As pesquisas mostram que as principais figuras políticas têm níveis extraordinariamente altos de rejeição. **Esse desencantamento** começa a se disseminar para segmentos do judiciário. [...]

É tentador atribuir **esse fenômeno** a fatores específicos ao Brasil. As investigações da Lava Jato se prolongam há três anos e as condições econômicas apenas recentemente começaram a melhorar. Acrescente a isso a polêmica sobre a delação premiada acertada entre Ministério Público e os executivos da JBS, agora anulada. Não chega a surpreender que a confiança nas instituições investigadoras, e nos que conduzem a Lava Jato, esteja começando a cair.

As raízes da **desconfiança**, porém, são parte de um fenômeno que se estende bem além do Brasil. As pesquisas de opinião pública estão mostrando níveis profundos de desconfiança nas instituições e nos establishment político nos Estados Unidos, na Europa e na América Latina. As causas são várias e provavelmente um pouco diferentes, se compararmos países desenvolvidos e países emergentes. Mas **esse fenômeno global** nos leva a uma conclusão sobre a eleição presidencial brasileira em 2018: a economia pode até se recuperar, mas não vai abalar a desconfiança que vemos hoje. [...]

As mesmas forças estão em jogo nos Estados Unidos, na Europa e na América Latina? Em nossa opinião, não. [...] Na América Latina, a cólera está focada nas instituições políticas. Ela está mais associada à emergência de uma nova classe média que passou a exigir serviços públicos de melhor qualidade, justamente quando a capacidade dos políticos de atender a essas demandas está em seu ponto mais baixo. **Nesse contexto**, a corrupção é uma questão mais importante no Brasil e em seus vizinhos que na Europa e nos Estados Unidos. (Observador da política, Época, 25/09/17)

05ª QUESTÃO

O título do texto sinaliza o tema a ser desenvolvido: “Os efeitos da ira contra os políticos” e os fatos relatados em vários trechos são reveladores da insatisfação das pessoas em relação aos políticos e às instituições. Além disso, as expressões escolhidas pelos autores (ver o texto) reforçam essa ideia, contribuindo para a coesão e coerência textuais. Nesse sentido, relacione as colunas abaixo, fazendo a correspondência entre o conteúdo exposto e a expressão responsável por sua retomada, seja para rotulá-lo ou resumi-lo.

- (1) Altos níveis de rejeição das figuras políticas
- (2) Desaprovação de ministros e de membros do MPF
- (3) Queda de confiança nas instituições investigadoras
- (4) Níveis profundos de desconfiança nas instituições e no establishment político nos EUA, Europa e América Latina
- (5) Cólera dos eleitores devido ao não atendimento, pelos políticos, às demandas solicitadas pela sociedade

- () esse fenômeno global
- () Nesse contexto
- () esse fenômeno
- () a desconfiança
- () Esse desencantamento

A sequência CORRETA é:

- a) 4, 5, 1, 3, 2.
- b) 4, 3, 1, 2, 5.
- c) 5, 2, 3, 4, 1.
- d) 4, 5, 2, 3, 1.
- e) 5, 3, 2, 4, 1.

06ª QUESTÃO

No enunciado: “*Se há uma coisa sobre a qual analistas concordam no Brasil, é ...*”, a preposição que rege o pronome relativo poderia ser substituída, promovendo uma melhor estruturação da oração adjetiva.

Relacionamos abaixo algumas paráfrases correspondentes:

- I- “Se há uma coisa **em que** analistas concordam no Brasil, é ...”
- II- “Se há uma coisa **cujos** analistas concordam no Brasil, é ...”
- III- “Se há uma coisa **que na qual** analistas concordam no Brasil, é ...”
- IV- “Se há uma coisa **com a qual** analistas concordam no Brasil, é ...”
- V- “Se há uma coisa **onde** analistas concordam no Brasil, é ...”

Está (ao) CORRETA(s) apenas a(s) paráfrase(s)

- a) II e III
- b) I e IV
- c) V
- d) II
- e) I

07ª QUESTÃO

Analise os períodos abaixo, com atenção para o processo de combinação das orações

- I- É tentador *atribuir esse fenômeno a fatores específicos ao Brasil.*
- II- Não chega a surpreender *que a confiança nas instituições investigadoras, e nos que conduzem a Lava Jato, esteja começando a cair.*

Nesses períodos, a oração subordinada em destaque assume a função sintática de

- a) Sujeito / sujeito.
- b) Objeto direto / objeto direto.
- c) Predicativo / sujeito.
- d) Sujeito / objeto direto.
- e) Predicativo / objeto direto.

Leia atentamente o texto a seguir de modo a responder às questões (8) e (9):

Quanto do dia você passa sentado?

Dois estudos recentes jogam por terra a noção de que existe o “gordinho” saudável. Um trabalho da Universidade de Birmingham, no Reino Unido, avaliou dados de 3,5 milhões de pessoas por cinco anos e mostrou que os obesos têm maior risco de morte por derrames e infartos. Isso acontece mesmo com os obesos que estão metabolicamente bem, com níveis normais de pressão arterial e de taxas de glicose e colesterol. [...]

Apesar de todos os participantes do estudo se mostrarem inicialmente saudáveis, os que estavam obesos apresentaram um risco de 96% maior de desenvolver “falência” cardíaca, 50% maior de apresentar doença nas coronárias e 7% maior de ter um acidente vascular cerebral. [...]

É importante que os médicos deixem claro para a população que a obesidade aumenta os riscos para a vida das pessoas. Para muitos especialistas, não adianta apenas monitorar diabetes, colesterol e hipertensão arterial sem buscar reduzir o peso de quem está obeso.

Para tentar controlar a obesidade, ainda não se inventou nada melhor que a combinação de uma alimentação adequada com o aumento da prática de atividades físicas. Nos casos mais graves, o médico pode optar por tratamentos complementares, mas a mudança de estilo de vida é central nessa história. [...] (Jairo Bouer, Época, 25/09/17)

08ª QUESTÃO

Nos períodos abaixo listados, todas as orações em destaque são subordinadas. Mas em apenas um deles consta uma oração subordinada adjetiva, a saber:

- a) Para tentar controlar a obesidade, ainda não se inventou nada melhor *que a combinação de uma alimentação adequada com o aumento da prática de atividades físicas.*
- b) Estudos recentes jogam por terra a noção *de que existe o “gordinho” saudável.*
- c) Trabalho da Universidade de Birmingham mostrou *que os obesos têm maior risco de morte por derrames e infartos.*
- d) É importante *que os médicos deixem claro para a população que a obesidade aumenta os riscos para a vida das pessoas.*
- e) O grande risco de morte acontece mesmo com os obesos *que estão metabolicamente bem, com níveis normais de pressão arterial e de taxas de glicose e colesterol.*

09ª QUESTÃO

Nos períodos abaixo estão em destaque orações que contribuem para a sequenciação lógica das ideias, promovendo, pois, a coerência textual:

- I- *Apesar de todos os participantes do estudo se mostrarem inicialmente saudáveis*, os que estavam obesos apresentaram um risco de 96% maior de desenvolver “falência” cardíaca, 50% maior de apresentar doença nas coronárias e 7% maior de ter um acidente vascular cerebral. [...]
- II- Para muitos especialistas, não adianta apenas monitorar diabetes, colesterol e hipertensão arterial *sem buscar reduzir o peso de quem está obeso*.
- III- *Para tentar controlar a obesidade*, ainda não se inventou nada melhor que a combinação de uma alimentação adequada com o aumento da prática de atividades físicas.
- IV- O médico pode optar por tratamentos complementares, *mas a mudança de estilo de vida é central nessa história*.

Marque a alternativa que apresenta o tipo de relação lógico-semântica inferido da combinação das orações:

- a) Concessão, condição, modo, adversidade.
- b) Concessão, adversidade, consequência, adversidade.
- c) Adversidade, modo, causa, conclusão.
- d) Causa, condição, finalidade, consequência.
- e) Concessão, condição, finalidade, adversidade.

10ª QUESTÃO

O texto abaixo é o parágrafo introdutório de uma entrevista, com o propósito de situar o leitor quanto ao tema e ao personagem entrevistado. Como a pontuação constitui um importante recurso para a organização textual, leia-o com o objetivo de analisar o uso da vírgula:

“Trump é o pior ser humano que já ocupou a Casa Branca”

01	No dia 19, o presidente Donald Trump estreou na tribuna da Assembléia-Geral da Organização das Nações Unidas
02	(ONU). Era um evento cercado de simbolismo. A criação da ONU foi uma vitória da diplomacia dos Estados Unidos,
03	após a Segunda Guerra Mundial. Mas em 42 minutos de discurso, Trump massacrou a tradição americana. Na casa
04	da paz, ameaçou “destruir totalmente a Coreia do Norte”, “Trump está encolhendo a liderança que seu país tem no
05	mundo”, afirma o jornalista Jacob Weisberg, diretor da revista on-line Slate e criador do Trumpscast, programa de
06	comentários sobre o presidente. Autor de livros sobre os presidentes Ronald Reagan e George W. Bush, Weisberg
07	diz que, passados nove meses, o governo Trump só traz um motivo para otimismo: “Trump é tão incompetente que
08	pode nem conseguir causar dano”. O jornalista estará no Festival Piauí Globo News de Jornalismo, em São Paulo,
09	nos dias 7 e 8 de outubro. (Época, 25/09/17)

Seguem as explicações quanto à aplicação de algumas regras de pontuação no texto. Analise-as, de modo a marcar “verdadeiro” (V) na proposição em que há correspondência entre a regra e o uso evidenciado no texto, e “falso” (F) na proposição em que não se verifica tal correspondência.

- () Usam-se vírgulas para separar adjuntos adverbiais deslocados, fato evidenciado em: “No dia 19” (linha 1) e “Na casa da paz”; (linhas 3-4) ou em sequência como em “O jornalista estará no Festival Piauí Globo News de Jornalismo, em São Paulo, nos dias 7 e 8 de outubro” (linhas 8-9).
- () Usam-se vírgulas para separar orações adjetivas explicativas, como em “Autor de livros sobre os presidentes Ronald Reagan e George W. Bush, Weisberg diz...” (linhas 6-7).
- () Usam-se vírgulas para isolar orações apositivas, a exemplo da oração em destaque em: “Weisberg diz que, **passados nove meses**, o governo Trump só traz...” (linhas 6-7).
- () Usam-se vírgulas para separar um aposto da expressão nominal a que se refere, caso das sequências: “o jornalista Jacob Weisberg, diretor da revista on-line Slate e criador do...” e “Trumpscast, programa de comentários sobre o presidente” (linhas 5-6).
- () Usam-se vírgulas para separar o discurso citado do discurso do enunciador, a exemplo de: “Trump está encolhendo a liderança que seu país tem no mundo, afirma o jornalista”. (linhas 4-5).

A sequência CORRETA é

- a) V, F, V, V, F.
- b) V, F, F, V, V.
- c) F, V, F, V, V.
- d) F, F, V, V, F.
- e) F, V, V, F, V.

11ª QUESTÃO

No período abaixo exposto, que é o subtítulo do ensaio “ALUTANAS EMPRESAS”, uma estrutura se apresenta na voz passiva analítica:

“Ampliar a presença de negros nas companhias, especialmente em cargos de alto escalão, é um objetivo que não será alcançado sem o engajamento dos presidentes e demais executivos”

Theo Van Der Loo (Executivo da Bayer do Brasil – Seção Página Aberta, Época, 16/08/17)

Indique a alternativa na qual a paráfrase CORRETA correspondente é construída com a passiva sintética.

- a) Não se amplia a presença de negros nas companhias, especialmente em cargos de alto escalão, sem o engajamento dos presidentes e demais executivos.
- b) Ampliar a presença de negros nas companhias, especialmente em cargos de alto escalão, é um objetivo que não se alcançará sem que haja o engajamento dos presidentes e demais executivos.
- c) Os negros não alcançarão o objetivo de se ocupar cargos nas companhias, especialmente os de alto escalão, sem o engajamento dos presidentes e demais executivos.
- d) O objetivo de se ampliar a presença de negros nas companhias, especialmente em cargos de alto escalão será alcançado se houver o engajamento dos presidentes e demais executivos.
- e) Um objetivo dos presidentes e demais executivos é ampliar-se a presença de negros nas companhias, especialmente em cargos de alto escalão, sendo necessário, para alcançá-lo, engajamento.

Abaixo estão relacionados trechos de um artigo de opinião. Feita a leitura, responda às questões (12) e (13):

b 9 a ÇÜ5 h ; Wì Dh 9 | 9 IÇh w! |

Juízes e promotores de peso não trocariam vocação pela política

A política anda tão desqualificada que uma das armas mais utilizadas por aqueles a quem a aplicação da lei desconforta é espalhar boatos de que investigadores e juízes querem *mesmo* é ser políticos. [...]

[...] se pretendem *mesmo* trocar a estabilidade de sua profissão pela vida incerta da busca constante de votos, qual o interesse em tornar ainda mais difícil a vida dos eleitores de quem passariam a depender?

Não havendo lógica no raciocínio nem ingenuidade nos argumentos, resta como explicação a má-fé. Tão nefasta que se vale da boa-fé de um contingente de cidadãos, estes, sim, ingênuos, que consideram iguais atributos, formação, vocação e circunstâncias necessárias ao exercício de atividades absolutamente diferentes.

Mas o deserto anda tão árido no tocante à correção de condutas *que*, quando o público (ou parte dele) vê alguém atuando em consonância com seu interesse, a tendência é imaginar *que* essa *mesma* pessoa possa encarnar a salvação. Daí os índices elevados de “intenção de voto” quando o nome dele é incluído nas pesquisas de opinião.

O mesmo aconteceu, e ainda acontece, com o ministro do Supremo Tribunal aposentado Joaquim Barbosa. O primeiro atende às expectativas na condução do que lhe chega em relação à Lava-jato e o segundo fez o mesmo na época do julgamento do mensalão.

Naquela ocasião, passados já cinco anos, dizia-se sobre Joaquim o que se diz hoje sobre o procurador Janot. Candidatos, sem dúvida. Joaquim não foi, [...] Moro não será nem Janot. Primeiro porque não é essa a natureza de nenhum dos três. Segundo, porque em termos populares a vida já lhes sorri de onde estão.

Por último, mas não menos importante, porque os partidos têm oligarcas *que* não pretendem substituir tão cedo, e certas normas *que* não estão dispostos a submeter ao rigor de ninguém. Muito menos a rigorosos juízes e promotores *que* tanto apoio recebem da população. (Veja, 06/09/17)

12ª QUESTÃO

No texto, estão em destaque as palavras **mesmo** e **que**, itens gramaticais que aparecem repetidas vezes, mas em contextos estruturais que conduzem à classificação morfológica distinta. Na sequência, expomos a classificação de tais itens, conforme os diferentes usos:

- I- em: “...juízes querem mesmo é.../...pretendem mesmo trocar...”, o termo *mesmo* se classifica como *advérbio*.
- II- em: “...essa mesma pessoa possa encarnar...”, o item *mesmo* se classifica como *adjetivo*.
- III- em: “o deserto anda tão árido no tocante à correção de condutas **que**, quando o público vê alguém atuando em consonância com seu interesse, a tendência é imaginar que essa mesma pessoa possa encarnar a salvação”, o item *que* destacado se classifica como *pronomes relativo*.
- IV- em: “...a tendência é imaginar que essa mesma pessoa possa encarnar a salvação...”, o *que* se classifica como *conjunção integrante*.
- V- no último parágrafo, todas as ocorrências do elemento *que* o identificam como *pronomes relativo*.

É possível afirmar com relação à classificação acima proposta que NÃO estão corretas apenas

- a) III e V
- b) I e II
- c) II e IV
- d) II e III
- e) IV e V

13ª QUESTÃO

Analise as proposições abaixo, que trazem explicações a respeito de algumas estruturas oracionais presentes no artigo acima exposto, e assinale verdadeiro (V) ou falso (F):

- () A partícula SE na estrutura: “se (promotores e juízes) pretendem mesmo trocar a estabilidade de sua profissão pela vida incerta da busca constante de votos, qual o interesse em tornar ainda mais difícil a vida dos eleitores de quem passariam a depender?” imprime à frase a noção de hipótese.
- () A oração reduzida de gerúndio, em: “Não havendo lógica no raciocínio nem ingenuidade nos argumentos, resta como explicação (para os boatos) a má-fé. ”, pode ser interpretada como causa ou condição.
- () No seguinte contexto: “quando o público vê alguém atuando em consonância com seu interesse, a tendência é imaginar que essa mesma pessoa possa encarnar a salvação. ”, o conector QUANDO, que originariamente denota “tempo”, imprime noção de condição à oração adverbial.
- () Os numerais ordinais “primeiro” e “segundo” em: O primeiro atende... / o segundo fez... e em: Primeiro, porque... / Segundo, porque..., são conectores referenciais.
- () A partícula SE na estrutura: “passados já cinco anos, dizia-se sobre Joaquim o que se diz hoje sobre o procurador Janot.”, funciona como índice de indeterminação de sujeito na primeira ocorrência e como partícula apassivadora na segunda.

A sequência CORRETA é:

- a) V, V, F, F, F.
- b) F, V, V, F, F.
- c) V, V, V, F, F.
- d) V, F, V, F, F.
- e) V, F, V, V, F.

14ª QUESTÃO

O título de um texto anuncia o tema a ser abordado, marca o posicionamento do autor e também o tom (se crítico, irônico, humorístico, objetivo) do texto; sendo, portanto, um fator de coerência textual. Observe os títulos a seguir, de modo a avaliar a sua adequação ao conteúdo do texto:

1. Homem de valores

Eduardo Cunha revela na prévia de sua delação que comprou votos de colegas durante disputas pela liderança do PMDB. Um deputado diz que ele pagava de 150 000 a 3000 000 reais. (Veja, 16/08/17)

2. Fina Ironia

Não é segredo para ninguém em Brasília que Henrique Meireles implica com Paulo Rabelo de Castro, presidente do BNDES. Mas sempre que o encontra, o ministro exclama, bem alto: “Poderoso Paulo Rabelo!”. (idem)

3. Saúde frágil

Uma delação, à espera de homologação, vai complicar Ricardo Barros. Dono da Construtora Valor, Eduardo de Souza conta que – por exigência de Barros – pagou propina a Juliano Borghetti, cunhado do ministro. (idem)

A respeito da combinação das palavras, deduz-se que

- I- o vocábulo “valores”, em **Homem de valores**, produz o efeito de ambiguidade; ao fazer tal escolha, o autor não só se refere diretamente à quantia paga por votos pelo deputado Eduardo Cunha; como, sutilmente, alude à desqualificação de caráter desse deputado.
- II- o mesmo efeito irônico provocado pela anteposição do adjetivo em “Poderoso Paulo Rabelo!” é reproduzido na expressão que dá título à nota jornalística **Fina Ironia**; desta vez, por meio da anteposição do adjetivo, o autor denuncia o tom crítico do texto.
- III- tendo em vista a função denotativa do texto jornalístico, o título **Saúde Frágil**, ao contrário dos títulos 1 e 2, anuncia, sem qualquer nuance de dubiedade semântica, o tema da matéria – as implicações aos envolvidos em ilícitos, ou seja, os malefícios à sua saúde, sequela provocada em virtude das delações divulgadas.

É(são) falsa(s) apenas a(s) afirmação(ões):

- a) III
- b) I
- c) I e II
- d) II e III
- e) II

15ª QUESTÃO

A charge a seguir, publicada no período em que foi divulgado o preço cobrado nas clínicas particulares pela vacina da dengue, denuncia, através do diálogo entre os personagens, a dificuldade de quem precisa de tratamento, mas não tem condição de custeá-lo.



<http://s2.glbimg.com/kqP1U1qSWesrmG6Kj5wS3x1rgOI=/s.glbimg.com/fo/g1/f/original/2016/08/04/cacando-pokemon.jpg>

Com base na análise do segundo enunciado presente na charge, deduzimos que

- I- existe uma falha estrutural no segundo enunciado, em virtude de a vírgula ter sido usada para separar o sujeito do predicado.
- II- a vírgula presente no segundo enunciado é usada para marcar a supressão da forma verbal.
- III- a opção pelo uso do verbo “cobrar” no subjuntivo sinaliza a possibilidade da existência de clínicas em que a vacina é vendida por um valor inferior a 300 reais, mesmo que ela não seja encontrada.
- IV- o uso do verbo “cobrar” no presente do indicativo seria também adequado ao contexto, dada a existência de uma só clínica em que a vacina é vendida por um valor inferior a 300 reais.

Dentre as proposições acima podemos afirmar que está(ão) CORRETAS apenas as proposições:

- a) II e IV
- b) II
- c) II e III
- d) III e IV
- e) I

RACIOCÍNIO LÓGICO

16ª QUESTÃO

Bruna deseja pintar seu quarto com uma tonalidade de rosa que é obtida ao misturar-se 180 ml de tinta rosa com 300 ml de tinta branca. Ao tentar obter a cor desejada, Bruna misturou 3L de tinta rosa com 4L de tinta branca, obtendo uma tonalidade muito escura de rosa, diferente daquela com que ela deseja pintar o quarto. Para corrigir essa mistura e conseguir o tom almejado, ela deve acrescentar

- a) 3L de tinta branca.
- b) 2L de tinta rosa e 5L de tinta branca.
- c) 1L de tinta rosa e 7L de tinta branca.
- d) 1L de tinta branca.
- e) meio litro de tinta rosa e 4L de tinta branca.

17ª QUESTÃO

Sem perspectiva de chuvas que possam recuperar minimamente o volume de um açude que abastece uma grande região do Nordeste brasileiro, especialistas em recursos hídricos mandaram um alerta para a equipe de monitoramento e manutenção daquele açude:

“Se não chover ou o açude secar, todas as comportas e todas as bombas de captação de água deverão ser desativadas.”

Preocupados com a situação do açude, a equipe de monitoramento e manutenção acatou fielmente o alerta dos especialistas em recursos hídricos. Sabendo que alguma comporta ou alguma bomba de captação não foi desativada, é CORRETO afirmar que

- a) não choveu ou o açude secou.
- b) choveu ou o açude não secou.
- c) não choveu e o açude não secou.
- d) choveu e o açude secou.
- e) choveu e o açude não secou.

18ª QUESTÃO

Maria, Júlia e Clara fizeram o mesmo concurso, porém para cargos distintos (cargo A, cargo B e cargo C, não necessariamente nessa ordem). No dia da prova, elas foram com vestidos de cores diferentes (cinza, laranja e rosa) e cada uma levou uma bebida para tomar enquanto fazia a prova (água, refrigerante e suco).

Sabe-se que:

- A menina que fez o concurso para o cargo B levou suco.
- O vestido de Clara não é laranja.
- A garota do vestido cinza levou água.
- Maria, que prestou concurso para o cargo A, não levou refrigerante.
- Júlia não prestou concurso para o cargo C.

É CORRETO afirmar que:

- a) Clara, que estava de vestido rosa, levou água.
- b) Maria está de vestido laranja.
- c) Júlia fez concurso para o cargo B.
- d) Maria levou suco.
- e) Júlia foi de vestido rosa.

19ª QUESTÃO

Gabriel, Pedro e Marina são médicos e atendem ao todo 48 pacientes por dia. A quantidade de pacientes atendidos por Gabriel é a quarta parte da quantidade de pacientes atendidos por Marina. A partir dessas informações, classifique, logicamente, cada uma das afirmativas abaixo como verdadeira (V) ou falsa (F).

- () Gabriel atende menos de 10 pacientes por dia.
- () Pedro atende pelo menos 2 pacientes por dia.
- () Marina pode não atender pacientes.
- () Pedro pode atender todos os pacientes.
- () Gabriel e Pedro podem atender ao todo 15 pacientes por dia.

A sequência CORRETA dessa classificação, feita de cima para baixo, é

- a) V-F-V-V-F
- b) V-V-V-V-F
- c) F-V-F-F-V
- d) F-F-F-F-V
- e) V-F-V-V-V

20ª QUESTÃO

Elisa e Carol vão promover juntas um evento de moda. As peças que comporão o desfile serão de duas lojas, uma de Elisa e outra de Carol. Elas observam que há 5 vestidos da loja de Elisa para cada 3 vestidos da loja de Carol. Sabendo que há 18 vestidos a mais da loja de Elisa, a quantidade total de vestidos que irão ser expostos nesse evento é

- a) 68
- b) 72
- c) 70
- d) 74
- e) 75

21ª QUESTÃO

Em uma festa de casamento, o buffet era composto por entrada, prato principal e sobremesa. Após a festa, percebeu-se que todos os convidados comeram pelo menos um prato. Observou-se que 200 convidados comeram a entrada, 184 convidados comeram o prato principal e 192 comeram a sobremesa. Sabe-se ainda que 98 convidados comeram os três pratos, 119 convidados comeram entrada e prato principal, 152 convidados comeram entrada e sobremesa e 5 convidados comeram exclusivamente a sobremesa. Quantos convidados havia na festa?

- a) 270
- b) 368
- c) 172
- d) 320
- e) 345

22ª QUESTÃO

Devido às fortes tempestades que atingem Nova York, a equipe de meteorologistas de um aeroporto da cidade determinou:

“Se a tempestade não parar, então todos os voos deverão ser cancelados.”

Sabendo que os controladores de voos seguem rigorosamente esta regulamentação, é CORRETO afirmar que

- a) se a tempestade parou, então todos os voos foram cancelados.
- b) se nenhum voo foi cancelado, então a tempestade parou.
- c) se a tempestade parou, algum voo não foi cancelado.
- d) se pelo menos um voo não foi cancelado, então a tempestade parou.
- e) se a tempestade parou, nenhum voo foi cancelado.

23ª QUESTÃO

Em um zoológico em Singapura, uma leoa deu cria. Sabendo que cada filhote fêmea tem a mesma quantidade de irmãs fêmeas e de irmãos machos e que cada filhote macho tem duas vezes mais irmãs fêmeas do que irmãos machos, a quantidade de filhotes fêmeas e machos a que a leoa deu cria foi, respectivamente:

- a) 3 e 1
- b) 5 e 3
- c) 4 e 3
- d) 3 e 2
- e) 5 e 4

24ª QUESTÃO

Augusto, Daniel e Maurício foram os únicos finalistas de um campeonato de natação. Após a final, observou-se que o atleta que ficou em segundo lugar, que treina com Daniel, é o mais baixo. Sabendo que o atleta que foi campeão é mais baixo do que Maurício, é necessariamente CORRETO afirmar que

- a) Daniel ficou em terceiro lugar.
- b) Augusto ficou em segundo lugar.
- c) Maurício é mais baixo do que o atleta que ficou em terceiro lugar.
- d) Maurício foi campeão.
- e) Daniel ficou em segundo lugar.

25ª QUESTÃO

Em uma sala de aula há 95 alunos. Dentre esses alunos, sabe-se que o dobro do número de mulheres é igual ao triplo do número de homens. Quantas mulheres há a mais do que homens nessa sala de aula?

- a) 95
- b) 23
- c) 38
- d) 57
- e) 19

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26ª QUESTÃO

Considerando o contexto harmônico, os dois acordes assinalados com uma interrogação, nos compassos 113 e 115, são, respectivamente:

Mozart, Quartet K. 173, I

- | | |
|--|--|
| <p>a) Fr⁺⁶ e Ger⁺⁶</p> <p>b) Ger⁺⁶ e It⁺⁶</p> <p>c) It⁺⁶ e Ger⁺⁶</p> | <p>d) Ger⁺⁶ e Ger⁺⁶</p> <p>e) ^bVI e It⁺⁶</p> |
|--|--|

27ª QUESTÃO

Sobre a História da Educação Musical no Brasil, pode-se dizer que todas as afirmativas são verdadeiras, EXCETO:

- a) Em 1996, o ensino de Arte é fortalecido pela sua inclusão na Lei Nº 9.394/96 (LDB). Desde 1998, as especificidades das diferentes linguagens artísticas são reconhecidas nas Diretrizes Curriculares Nacionais definidas por esta Câmara de Educação Básica e nos Parâmetros Curriculares Nacionais.
- b) O Decreto Nº 1.331, de 1854, no Regime Imperial, apresenta as primeiras definições, no âmbito da legislação educacional brasileira, para o ensino de Música nas escolas. Restrito ao Distrito Federal (Rio de Janeiro), ganha ressonância em outros centros educacionais do Brasil.
- c) A Lei Nº 11.769/2008 foi aprovada a partir de um amplo movimento nacional mediado por educadores musicais e músicos e, também, por membros da sociedade em geral. O debate e a busca de estratégias para o cumprimento da Lei Nº 11.769/2008 ganharam fôlego em todo o país. A Câmara de Educação Básica se pronunciou sobre a matéria por meio do Parecer CNE/CEB Nº 10/2008.
- d) O canto orfeônico conquista espaço significativo nas escolas brasileiras, sobretudo com base na proposta de Villa-Lobos. Essa prática alcança legitimidade nacional a partir dos decretos: Nº 19.890, de 18 de abril de 1931; Nº 24.794, de 14 de julho de 1934; Nº 4.993, de 26 de novembro de 1942.
- e) Em 1980, são aprovados o Parecer CFE Nº 1.284/80 e a Resolução CFE Nº 23/80, atos normativos que regulamentam o curso de licenciatura em Educação Artística. O Parecer CFE Nº 540/80 faz menção às formas do ensino de Música anteriores à Lei 5.692/71, limitado ao espaço da teoria musical ou do canto coral.

28ª QUESTÃO

Sobre o Parecer CEB/CNE Nº 12/2013, pode-se dizer que:

- I- Está em sintonia com a Lei Nº 11.769/2008, que, muito embora estabeleça a obrigatoriedade do ensino de Música, não é autoaplicável, e ainda carecia de regulamentação.
- II- A Resolução tem por finalidade orientar as escolas, as Secretarias de Educação, as instituições formadoras de profissionais e docentes de Música, o Ministério da Educação e os Conselhos de Educação para a operacionalização do ensino de Música na Educação Básica.
- III- O documento foi homologado pelo Ministro da Educação no dia 5 de maio de 2016.
- IV- Compete às escolas, dentre outros aspectos, realizar atividades musicais para todos os seus estudantes, preferencialmente, com a participação dos demais membros que compõem a comunidade escolar e local; organizar seus quadros de profissionais da educação apenas com professores licenciados em Música; promover a formação continuada de seus professores no âmbito da jornada de trabalho desses profissionais; desenvolver projetos e ações como complemento das atividades letivas, alargando o ambiente educativo para além dos dias letivos e da sala de aula.

Está(ão) CORRETA(S) apenas:

- | | |
|--|---------------------------------------|
| <p>a) I, II e III.</p> <p>b) IV.</p> <p>c) II e III.</p> | <p>d) II.</p> <p>e) II, III e IV.</p> |
|--|---------------------------------------|

29 QUESTÃO

No livro *História da Música Ocidental*, Donald Grout e Claude Palisca usam as expressões *prima prattica* x *seconda prattica*, *stile antico* x *stile moderno* para:

- a) Caracterizar os estilos de Haydn e Schumann.
- b) Caracterizar o ambiente musical na transição entre a Renascença e o Barroco na Europa.
- c) Caracterizar a música moderna e pós-moderna.
- d) Caracterizar as duas fases da obra de Ludwig van Beethoven.
- e) Caracterizar as diferenças entre as escolas nacionalistas na França.

30ª QUESTÃO

No trabalho com coros, a técnica vocal ocupa lugar relevante. No contexto escolar, quando o grupo é formado por adolescentes, em fase de muda vocal, a atenção deve ser redobrada. Analise as assertivas abaixo, de modo a marcar (V) para verdadeiro e (F) para falso:

- () No canto com finalidades artísticas, a respiração mais eficiente é aquela com movimento predominante na parte superior do tórax, clavicular, sem uso dos músculos intercostais, sem controle do fluxo expiratório.
- () A posição da língua e do pescoço não influenciam na emissão do som. Portanto, deve-se deixar o cantor à vontade, sugerindo-lhe, por exemplo, esticar o pescoço para emitir notas agudas e comprimi-lo para cantar as mais graves.
- () Uma das técnicas utilizadas para desenvolver a voz de cabeça, sobretudo com vozes femininas, é começar os vocalizes na região média-aguda e ir descendo, por grau conjunto, para a região médio-grave. Exercícios com glissandi, usando, por exemplo, intervalos de quinta descendente, também ajudam a consolidar a conexão entre os diferentes registros vocais.
- () No coral, vários fatores podem provocar a desafinação, dentre os quais se destacam: 1) a falta de controle respiratório; 2) o cansaço físico e vocal; 3) cantar numa região inadequada, seja aguda ou grave; 4) as condições da sala na qual o coral ensaia.
- () Pesquisas no campo da Fonoaudiologia indicam que o aquecimento e o desaquecimento vocal são práticas importantes que contribuem para manter a voz sempre saudável.

A sequência CORRETA é:

- a) F – F – V – F – F
- b) F – F – V – V – F
- c) F – V – F – V – F
- d) F – F – V – V – V
- e) F – V – F – V – V

31ª QUESTÃO

O estudo da orquestração é fundamental para o músico. Analise as afirmativas abaixo e, depois, marque (V) para verdadeiro e (F) para falso.

- () A família do saxofone tem apenas quatro instrumentos: Sax soprano (Si bemol), Sax alto (Mi bemol), Sax tenor (Si bemol), Sax barítono (Mi bemol).
- () O clarinete alto em Mi bemol é o instrumento mais grave da família do clarinete.
- () Compositores românticos, a exemplo de Verdi, na ópera *Falstaff*, usaram um trombone contrabaixo em suas orquestrações.
- () O piccolo, a celesta e o xilofone são instrumentos transpositores.

A sequência CORRETA é:

- a) V – V – F – V
- b) F – F – V – V
- c) F – V – F – V
- d) V – V – F – F
- e) F – V – V – V

32ª QUESTÃO

José Ursicino da Silva compôs uma *Suite* baseada em danças da música de tradição oral no Brasil. O trecho abaixo, que vai do compasso 54 ao 57, foi retirado desta obra do referido compositor e é um exemplo típico de:

"Homenagem à Princesa Isabel"

The image displays a page of a musical score for the piece "Homenagem à Princesa Isabel". The score is arranged in a standard orchestral format with multiple staves for different instruments. The instruments listed on the left include Piccolo (Pic.), Flute (FL.), Oboe (Ob.), Bassoon (Fgt.), Clarinet in E-flat (Cl. E_b (Req.)), Clarinet in B-flat (Cl. B_b 1, 2, 3), Clarinet in B-flat (Cl. B_b), Saxophone in E-flat (Sxa. E_b 1, 2), Saxophone in B-flat (Sxt. B_b), Saxophone Baritone in E-flat (Sx. bar. E_b), Trumpet in F (Tpas. F 1, 2), Trumpet in B-flat (Tpts. B_b 1, 2, 3), Trombone (Tbns. 1, 2, 3), Baritone (Bdn.), Trombone (Tb.), and Cymbal (Cb.). There are also three percussion parts: Perc. bat. (bateria), Perc. 2 (pt. choque, pt. suc., agogô, bumbo), and Perc. 3 (tôl., ganz.). The score is in 2/4 time and features a key signature of one flat (B-flat). The music starts at measure 54, marked with a box containing the number 54. The dynamic marking *mf* (mezzo-forte) is used throughout the piece. The percussion parts include various rhythmic patterns, including a prominent snare drum pattern in Perc. 2 and a cymbal pattern in Perc. 3.

- a) Mazurca
- b) Baião
- c) Frevo
- d) Xote
- e) Maracatu

33ª QUESTÃO

Analise as afirmativas associando-as aos seus autores, todos pesquisadores ligados às mais variadas correntes da Psicologia Cognitiva e com vários trabalhos no campo da Educação Musical.

I- Keith Swanwick e June Tillman	() Consideram que a interação crucial da comunicação musical ocorre entre uma pessoa (compositor, intérprete ou ouvinte) e uma peça musical. Isso implica que a comunicação entre essas pessoas não é um elemento central. A música é tida como algo que emerge de uma série de processos cognitivos nucleares que são comuns ao ato de compor, executar e ouvir, de modo que há uma correspondência direta entre os eventos que ocorrem na cabeça do indivíduo e os padrões de organização que podem ser identificados na música. Esses processos são de dois tipos: processos específicos ao estilo e processos genéricos. A cognição em música é um processo ativo e de construção, o que leva à questão do grau em que se pode considerar que as propriedades musicais são pré-existentes nas peças musicais em si ou são principalmente construídas pelo ouvinte. Notas e acordes não podem ser considerados elementos significativos da música, especialmente em termos psicológicos, pois são materiais com os quais o compositor trabalha para produzir sons que são codificados em unidades cognitivas que são, por sua vez, reconhecidas pelo ouvinte.
II- Edward Deci e Richard Ryan	() A habilidade de formar e sustentar objetivos parece ser condição essencial da aprendizagem. Tal habilidade é frequentemente chamada de motivação. Outras condições gerais essenciais para grande parte do aprendizado de habilidades são a repetição e a presença de um retorno (feedback). Geralmente as pessoas tornam-se hábeis numa certa tarefa quando são confrontadas com sucessivas oportunidades de envolver-se com elementos dessa tarefa. A quantidade total de tempo que a pessoa passou realizando uma atividade é um dos melhores meios de prever seu nível de habilidade.
III- John Sloboda	() O estudo sobre as crenças de autoeficácia é desenvolvido no contexto da Teoria Social Cognitiva, cujo foco é o comportamento motivacional humano inserido em um contexto social. A crença de autoeficácia pode ser considerada como um julgamento da capacidade pessoal do indivíduo para enfrentar certa situação. Essa crença não pode ser confundida com autoestima e também não deve ser considerada como uma crença que o indivíduo tem de que os resultados de certas atividades têm suas causas em comportamentos ou forças externas. A autoeficácia indica um nível de motivação na qual os sujeitos agem baseados nas suas convicções, portanto, uma motivação de base afetiva.
IV- Albert Bandura	() A Teoria da Autodeterminação (TAD) foi elaborada com a finalidade de compreender os elementos componentes da motivação intrínseca e extrínseca, bem como os fatores relacionados com a sua promoção. Esta teoria pressupõe que todos os indivíduos são, por natureza, ativos e automotivados, curiosos, interessados, ansiosos pelo êxito. O propósito da TAD é explicar como as tendências naturais para o crescimento e as necessidades psicológicas inatas interagem com as condições socioculturais. A TAD, no contexto educacional, volta-se para compreender, explicar e propor estratégias favoráveis à promoção do interesse dos estudantes pela aprendizagem, considerando, de modo irrestrito, o valor da educação e salientando a necessidade de confiança dos alunos nas próprias capacidades e atributos.
V- Mary Louise Serafine	() Baseiam-se na analogia entre o desenvolvimento musical e três aspectos do jogo infantil: maestria, imitação e jogo imitativo. Sugerem que estes aspectos se desenvolvem em sequência, de modo que o primeiro elo da parte inferior da espiral se refere à maestria, já que as crianças estão tratando primariamente da resposta sensorial ao som e do controle do som; o segundo elo da espiral se refere à imitação, por meio da qual as crianças procuram representar ou ilustrar aspectos do mundo ao seu redor por meio da música; e o terceiro elo está baseado no jogo imitativo, pois a criança dá uma contribuição musical criativa, em vez de meramente imitar o que já existe.

Assinale a sequência CORRETA:

- a) III, IV, I, II, V.
- b) V, III, IV, II, I.
- c) IV, II, III, I, V.
- d) V, IV, II, III, I.
- e) II, V, IV, III, I.

34ª QUESTÃO

O ensino coletivo de instrumento tem sido usado como uma importante ferramenta no processo de socialização do conhecimento, democratizando o acesso do cidadão à formação musical. Na década de 1950, um dos pioneiros nesta área trabalhou com bandas de música em fábricas no interior de São Paulo. Já no início dos anos 70, outro músico implantou o projeto de ensino coletivo de cordas friccionadas (heterogêneo), em várias cidades do país, com o apoio de diversas instituições, dentre as quais o SESI, SESC e FUNARTE. Estamos falando, respectivamente, de:

- a) José Coelho de Almeida e Alberto Jaffé.
- b) Joel Barbosa e Cristina Tourinho.
- c) Alda Oliveira e Marcelo Guerchfeld.
- d) José Coelho de Almeida e Marcelo Guerchfeld.
- e) Joel Barbosa e Alberto Jaffé.

35ª QUESTÃO

Analise os exemplos musicais e, depois, indique o período histórico no qual os mesmos se inserem.

Exemplo 1

9. *Andante sostenuto.*

p

f stretto.

delicatissimo. *poco riten.* *a tempo.*

pp delicatissimo.

Exemplo 2

Allegro

Violin I
Violin II
Viola
Cello

5
9

f
f
f
f

p
p
p
p

Exemplo 4

Lento $\text{♩} = 50$ tempo rubato

Clarineti (A) *colla parte*

Clarineto basso (B) *colla parte*

Fagotti *solo ad lib.*

Corni (F) *colla parte*

poco accelerando in tempo

C. ingl.

Cl. picc. (D) *solo (un peu en dehors)*

Cl. (A)

Cl. b. (B)

Fag.

Exemplo 5

Allegro

The musical score consists of five staves. The first system (measures 1-4) has dynamics: Violin (*ff*), Violins 1 (*mf*), Violins 2 (*mf*), Viola (*f*), and Violoncello (*f*). The second system (measures 5-8) has dynamics: Violin (*mf*), Violins 1 (*f*), Violins 2 (*f*), Viola (*f*), and Violoncello (*ff*).

A sequência contém a associação CORRETA dos exemplos é:

- a) Contemporâneo, Barroco, Classicismo, Pós-Moderno e Barroco.
- b) Classicismo, Barroco, Renascimento, Romantismo e Rococó.
- c) Barroco, Classicismo, Romântico, Pós-Moderno e Barroco.
- d) Rococó, Classicismo, Romântico, Contemporâneo e Renascimento.
- e) Romantismo, Classicismo, Renascimento, Contemporâneo e Barroco.

36ª QUESTÃO

Ainda tomando como base os exemplos da questão 35, a quem poderiam ser atribuídas essas obras?

- a) C. P. E. Bach, Salieri, Liszt, Poulenc e Byrd.
- b) Ravel, Handel, Victoria, Liszt e Mendelssohn.
- c) Liszt, Mozart, Brahms, Ligeti e Telemann.
- d) Chopin, Mozart, Palestrina, Stravinsky e Vivaldi.
- e) Penderecki, Cherubini, Salieri, Wagner e Haydn.

37ª QUESTÃO

Um dos educadores musicais mais representativos do século XX observou que intervalos de semitom eram os mais difíceis de serem entoados corretamente pelas crianças e eram pouco utilizados em brincadeiras e jogos infantis de seu país. Desse modo, a composição do seu material didático teve por base as estruturas melódicas e rítmicas presentes nas canções infantis e nas tradições da sua terra natal, partindo da escala pentatônica. Para este educador, o solfejo é sempre relativo, tomando como referência o Dó móvel e a manossolfa, isto é, a associação de gestos manuais com a altura das notas. Considerava o canto como fundamento da cultura musical, pois a voz é o sinal mais imediato que nos comunica com a música, já que parte do próprio sujeito, que tem controle sobre ela. Por essa razão, o seu método de trabalho enfatiza o canto coral, não apenas como um meio de expressão musical e sim como um exercício para o desenvolvimento emocional e intelectual. Ao trabalhar o canto com as crianças, proporcionava uma vivência prazerosa da música, que poderia criar uma ligação entre a criança e a música, estimulando-a a buscar outras formas de expressão musical, como outros tipos de canto ou a vivência de uma música instrumental.

Esta descrição corresponde à proposta pedagógica de qual educador musical?

- | | |
|--------------------|------------------------------|
| a) Edgar Willems | d) Raymond Murray Schafer |
| b) Shinichi Suzuki | e) Hans-Joachim Koellreutter |
| c) Zoltán Kodály | |

38ª QUESTÃO

A preparação do corpo é fundamental para o canto e, conseqüentemente, o ensaio coral. No que diz respeito à técnica vocal, muito se discute sobre aquecimento, alongamento e relaxamento. Analise as assertivas e coloque (V) para verdadeiro e (F) para falso.

- () As pregas vocais, quando alongadas, modificam sua forma arredondada para a de faixas estreitas, tornam-se mais firmes e rígidas nas frequências agudas. Nessa condição, a frequência da vibração das pregas vocais depende da massa e da tensão efetiva da parte vibratória da prega vocal. Outras forças relacionadas, como amortecimento das pregas, pressão subglótica e área glótica, não influenciam na resistência.
- () Frequentemente, cantores executam rotações de ombros, pescoço, braços e denominam esses exercícios como relaxamento. Ora, toda atividade que implica movimento garante maior circulação sanguínea na região trabalhada, conseqüentemente promove um aquecimento, portanto o efeito sobre o músculo, que sofreu ação do movimento, denomina-se aquecimento.
- () Quando se pratica o desaquecimento vocal, após uma execução de canto, faz-se um relaxamento das pregas vocais e dos músculos (intrínsecos e extrínsecos da laringe). Isso promove ajustes na musculatura e na circulação sanguínea, garantindo condição à voz falada. Neste propósito desaquecer é relaxar, portanto aquecer não pode ser relaxar.
- () Corpo e voz bem aquecidos reduzem o potencial de lesões nas pregas vocais. Ou seja, diminuem o risco de formação de fendas nas pregas vocais; garantem melhor coaptação das mesmas; melhoram a vibração e podem evitar o ressecamento; melhoram a condição de ataque vocal, porque coordenam a ação respiratória à ação muscular, uma vez que possuem a capacidade de aumentar a coordenação neuromuscular; retardar a fadiga e tornar os tecidos menos suscetíveis a danos.

Assinale a alternativa que contém a sequência CORRETA:

- | | |
|------------------|------------------|
| a) F – V – F – V | d) V – V – F – F |
| b) V – F – F – V | e) F – V – V – V |
| c) F – F – V – V | |

39ª QUESTÃO

Analise as assertivas e coloque (V) para verdadeiro e (F) para falso.

- () O século XX foi uma época de grandes experimentalismos na história da música. No contexto brasileiro, a música eletroacústica começou a ganhar espaço com o trabalho pioneiro do compositor Reginaldo Carvalho, que, após chegar de Paris, onde estudou com Paul Le Flem e outros nomes de referência, escreveu, em 1956, suas primeiras obras: *Sibemol*, *Temática* e *Troço I*. Reginaldo Carvalho nasceu em 1932, na cidade de Guarabira-PB, e faleceu em 2013, na cidade de João Pessoa-PB, tendo sido reconhecido pela Associação de Pesquisa e Pós-Graduação em Música (ANPPOM) por sua contribuição à música brasileira.
- () Desde 1940, o Grupo Música Viva começa a editar uma pequena revista, que se chamou também Música Viva, documento no qual eram divulgados artigos e estudos sobre problemas técnicos e estéticos da música contemporânea, estando sempre marcada a posição do grupo: busca de uma linguagem compatível com a evolução da música contemporânea.
- () Villa-Lobos, ao compor o *Choro Nº 1*, em 1923, ensaiava nova forma musical, procurando retratar, numa peça para violão solo fortemente sincopada, a saudosa atmosfera dos músicos populares do Rio de Janeiro. A dedicatória foi a Ernesto Nazareth.
- () O compositor cearense Alberto Nepomuceno é considerado um dos precursores do nacionalismo musical brasileiro, tendo sido um dos primeiros a escrever canções e óperas em língua portuguesa e também baseadas nos elementos da nossa cultura.

A associação CORRETA é:

- | | |
|------------------|------------------|
| a) V – V – F – V | d) F – V – V – F |
| b) F – F – V – V | e) V – F – V – V |
| c) V – V – V – F | |

40ª QUESTÃO

Desde a Renascença, a função de mestre-de-capela era reservada a músicos de grande envergadura, que tinham, dentre outras responsabilidades, de cuidar da música na corte. No Brasil, durante o período em que D. João VI e D. Pedro I estiveram no Rio de Janeiro, essa prática ainda era vigente, e quem ocupou a posição, durante certo tempo, foi:

- a) João de Deus Castro Lobo
- b) Leopoldo Miguéz
- c) Padre José Maurício Nunes Garcia
- d) Henrique Oswald
- e) Damião Barbosa de Araújo

